

AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





UNIFAL

**UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS**

**GABARITANDO
450 Questões Gabaritadas
Processo Seletivo
Vestibular**

**EDITAL Nº 1 – UNIFAL/MG, DE 24 DE
JUNHO DE 2025**

**CÓD: OP-017AG-25
7908403579082**



ATENÇÃO

- A Opção não está vinculada às organizadoras de Concurso Público. A aquisição do material não garante sua inscrição ou ingresso na carreira pública,
- Sua apostila aborda os tópicos do Edital de forma prática e esquematizada,
- Dúvidas sobre matérias podem ser enviadas através do site: www.apostilasopção.com.br/contatos.php, com retorno do professor no prazo de até 05 dias úteis.,
- É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, de acordo com o Artigo 184 do Código Penal.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.

Questões Gabaritadas:

| | |
|----------------------------|-----|
| 1. Língua Portuguesa | 5 |
| 2. Língua Estrangeira..... | 31 |
| 3. Artes..... | 55 |
| 4. Educação Física | 63 |
| 5. Matemática..... | 71 |
| 6. Química..... | 81 |
| 7. Física | 99 |
| 8. Biologia | 119 |
| 9. História..... | 135 |
| 10. Geografia | 153 |
| 11. Filosofia..... | 177 |
| 12. Sociologia..... | 191 |

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (2025)

Leia a tira a seguir para responder à questão abaixo.



(Willian Leite. Anésia #762. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br>)

Na tira, foi empregada em sentido figurado a palavra:

- (A) "vantagens" (1o quadro)
- (B) "pessoas" (3o quadro)
- (C) "internet" (4o quadro)
- (D) "desvantagens" (5o quadro)
- (E) "ferramenta" (2o quadro)

2. (2024)

Leia o texto para responder à questão seguinte.

Nos anos 1960, entre os cem alunos da minha turma na faculdade, apenas 15 eram mulheres. Quando nos formávamos, as especialidades que as acolhiam eram pediatria, ginecologia, obstetrícia e a clínica médica. Pouquíssimas ousavam candidatar-se à residência de cirurgia, ambiente competitivo, não sem razão considerado tóxico para mulheres.

Com o aumento progressivo do número de futuras médicas nas faculdades, lentamente, como costuma ocorrer quando há uma classe que, em princípio, rejeita mudanças, essas barreiras têm sido removidas. Não como dádiva dos homens, mas pela determinação feminina.

Anos atrás, o grupo do pesquisador Christopher Walls, em Ontário, no Canadá, relatou que pacientes operados por cirurgiãs tiveram uma pequena, mas significativa, redução da mortalidade nos 30 dias após a cirurgia, menos complicações e menor risco de reinternações nesse período. Em outro estudo, o grupo encontrou risco mais alto de complicações em pacientes do sexo feminino, quando operadas por homens.

É possível que as cirurgiãs atuais sejam mais jovens e atualizadas do que os médicos mais velhos, homens na maioria? Ou que obedeçam com mais rigor as recomendações preconizadas pelos consensos de especialistas das sociedades médicas? Ou que sejam mais estudiosas do que os homens?

Pode ser, também, que a sensibilidade afetiva feminina reforce a empatia com os pacientes, que se traduzirá em comunicação mais clara, maior dedicação e disponibilidade para as consultas e os chama-

dos fora de hora, que atormentam a vida profissional.

No ano 2000, existiam 219 mil médicos em nosso país. De lá para cá, a população aumentou 27%, enquanto o número de médicos mais do que duplicou. Hoje, somos 562 mil, com participação crescente das mulheres. A profissão está cada vez mais feminina, para o bem de todos.

(Drauzio Varella. A profissão de cirurgiã está cada vez mais feminina, para o bem de todos. www1.folha.uol.com.br, 10.01.2024. Adaptado

Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada, no contexto, em sentido figurado.

(A) Pouquíssimas ousavam candidatar-se à residência de cirurgia, ambiente competitivo, não sem razão considerado **tóxico** para mulheres. (1º parágrafo)

(B) Com o **aumento** progressivo do número de futuras médicas nas faculdades, lentamente, como costuma ocorrer... (2º parágrafo)

(C) Em outro **estudo**, o grupo encontrou risco mais alto de complicações em pacientes do sexo feminino, quando operadas por homens. (3º parágrafo)

(D) Pode ser, também, que a sensibilidade afetiva feminina reforce a empatia com os **pacientes**... (5º parágrafo)

(E) A **profissão** está cada vez mais feminina, para o bem de todos. (6º parágrafo)

3. (2024)

Poema arcaico II

Não faço versos porque quero
mas porque o tempo dos relógios me confunde
e a Insânia dos ventos me atormenta

Não sei de onde vêm
os versos que faço
chegados na chuva
trazidos no vento

Eles me caçam
me acham versos
vadios versos gastos
passados de mão em mão
nos tempos de todos os tempos
nas cores de canções
nas rodas de verões
versos já ditos escritos repisados

por multidão de tresloucados
poetas em suas horas incautas
versos antigos, arcaicos
perdidos na contramão das estradas
versos mortos que renascem
nas minhas mãos.

(CÉSAR, Ana Maria. Disponível em: <http://domingocomposia.com.br>)

No trecho versos mortos que renascem, o termo renascem é usado em sendo conotativo. Apresenta recurso similar:

(A) o fogo queimou a floresta.

(B) suas palavras feriram meu coração.

(C) as plantas florescem na primavera

(D) a criança correu pelo campo.

(E) o sol brilha no céu azul.

4. (2024)

Atenção: Para responder a questão a seguir, leia o poema **Sou uma moça polida** de Alice Ruiz.

Sou uma moça polida
levando
uma vida lascada

cada instante
pinta um grilo
por cima
da minha sacada

(RUIZ, Alice)

A expressão “pinta um grilo” foi usada em sentido

(A) eufemístico, pois substitui expressão de caráter desagradável.

(B) metafórico, estabelecendo um diálogo com o leitor.

(C) denotativo, aludindo a certas agruras do feminino.

(D) literal, expressando um propósito do eu lírico.

(E) conotativo, indicando aborrecimentos na vida do eu lírico.

5. (2024)

Leia trecho do Conto de Raul Pompeia para responder à questão.

A andorinha da torre

Desde muito tempo que o serviço da torre da Igreja de X estava confiado ao velho Emílio...

Era aquele homem de barbas longas e brancas^(d), espécie dessas figuras com que se costuma fazer a imagem mítica dos grandes rios, era aquele velho que via-se de tarde, à **janela da torre sob a cúpula enorme do sino grande^(a)**, olhando vagamente para o espaço, sem dar atenção ao burburinho da cidade, que circulava nas ruas lá embaixo...

Os mais antigos moradores do lugar lembravam-se de que Emílio fora sempre o mesmo homem de barbas longas e brancas, o mesmo, como a ruína consagrada pelo tempo, que nunca fica mais velha. Respeitava-se muito ao velho sineiro. Era o mais honrado dos homens e, além disso, era o avô da mais galante criança que se tem visto.

Por aqueles cinco quarteirões em volta não havia quem não gostasse da andorinha da torre. Festejavam muito aquela criança, **davam a ela doces e beijos que não havia mãos a medir^(b)**; sentiam só que ela fugisse tanto a meter-se na torre com o avô e esquecesse pelos velhos amigos de bronze que moravam lá no alto as pessoas da cidade que tanto a queriam.

Mas como havia de ser se ela amava perdidamente os seus sinos e o seu avô?... Achava os sinos frios demais e pachorrentos como uns homens de idade, mas, em compensação, admirava-os, quando vovô Emílio despertava-lhes a sanha e os fazia pularem, voltearem como clowns*, precipitarem-se no espaço como se fossem desabar e ressurgirem para o alto, com a boca largamente aberta, como um sorriso de gigante satisfeito.

A pequena Rita admirava os sinos. Esta admiração transformava-se em amorosa simpatia. Estranhava no fundo do espírito aqueles monstros boquiabertos que sabiam ser igualmente a imobilidade e o turbilhão, o silêncio e a trovoadas; **ajudava o avô a tratá-los, limpar-lhes o bojo profundo^(c)** e escuro, clarear-lhes os dourados de fora, esgravatar-lhes **os interstícios dos relevos que os enfeitavam^(e)**...

Havia amor de família naquele pequeno mundo que vivia na torre.

(Raul Pompeia, *A andorinha da torre*. Em: <https://www.biblio.com.br>. Adaptado. Acesso em 12.09.2024) * palhaços

Identifica-se emprego de termo(s) em sentido figurado na passagem:

- (A)... à janela da torre sob a cúpula enorme do sino grande...
- (B)... davam a ela doces e beijos que não havia mãos a medir...
- (C)... ajudava o avô a tratá-los, limpar-lhes o bojo profundo...
- (D)Era aquele homem de barbas longas e brancas...
- (E)... os interstícios dos relevos que os enfeitavam...

6. (2025)

Leia o texto para responder à questão.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo anunciou a venda de sete imóveis no centro de São Paulo. O objetivo é arrecadar R\$ 200 milhões e quitar parte dos R\$ 650 milhões em dívidas da instituição. Trata-se de um paliativo que não estancará o sangramento sofrido não apenas pela Santa Casa de São Paulo, mas por toda a rede de hospitais filantrópicos do País em razão do subfinanciamento crônico imposto pela incúria do poder público e o oportunismo de seus agentes.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamentalmente um serviço público prestado por entes privados. Hospitais estatais são, em geral, insuficientes, ineficientes e caros. As Santas Casas e os hospitais filantrópicos respondem por quase metade dos leitos do SUS. Em quase 900 municípios, essas entidades são o único serviço de saúde. Segundo a Confederação das Santas Casas (CMB), em 2023 a rede pública foi responsável por apenas 27% das internações de alta complexidade do País, enquanto os hospitais filantrópicos responderam por 61%. Mas esses hospitais são vitimados pelo próprio sucesso.

Em teoria, o SUS seria um exemplo de cooperação entre o público e o privado para outros serviços públicos do País e para sistemas de saúde de todo o mundo: o Estado recolhe o dinheiro do contribuinte e o repassa a entidades sem fins lucrativos com o alcance e a expertise que ele não tem, garantindo a prestação de serviços de qualidade a todos os cidadãos. Mas como, na prática, os repas-

ses não cobrem os serviços, os hospitais são obrigados a pagá-los.

Há décadas os valores de repasse da Tabela do SUS estão defasados. Hoje, os repasses não cobrem mais que 50% do custo dos procedimentos. Segundo a CMB, em 18 anos a dívida desses hospitais dobrou. Muitos não resistiram à pressão. Estima-se que, entre 2017 e 2021, 500 Santas Casas fecharam as portas. Na maior parte do País, em especial nas regiões mais carentes, o sistema está ruindo aos poucos, e a continuar assim o colapso pode ser súbito e brutal.

Há uma luz no fim do túnel. No início de 2024 finalmente foi sancionada uma lei federal estabelecendo a revisão periódica da tabela. A proposta da CMB é que a partir de 2025 o reajuste corresponda, no mínimo, ao valor da inflação médica. Não é suficiente para recompor as perdas de anos de hemorrhagia financeira, mas ao menos a estancaria.

(O Estado de SP. "Luz no fim do túnel para as Santas Casas". Disponível em: <https://www.estadao.com.br>, 06.11.2024. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o acréscimo de vírgulas preserva a norma-padrão de pontuação.

(A) A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, anunciou, a venda de sete imóveis... (1º parágrafo)

(B)... e os hospitais filantrópicos respondem por quase, metade, dos leitos do SUS. (2º parágrafo)

(C)... o Estado recolhe, o dinheiro, do contribuinte e o repassa a entidades sem fins lucrativos... (3º parágrafo)

(D) Há décadas, os valores, de repasse da Tabela do SUS estão defasados. (4º parágrafo)

(E) No início de 2024, finalmente, foi sancionada uma lei federal... (5º parágrafo)

7. (2024)

Examine a tirinha de Fernando Gonsales, publicada no site do autor em 08.04.2024, para responder à questão.



(www.niquel.com.br)

O ponto de exclamação é uma pontuação versátil que pode explicitar uma ampla gama de emoções e intenções. Na fala do primeiro e do último quadrinho, esse ponto expressa, respectivamente,

- (A) surpresa e ordem.
- (B) entusiasmo e frustração.
- (C) excitação e ironia.
- (D) alegria e desespero.
- (E) ênfase e dúvida.

8. (2024)

Leia o texto para responder à questão

Antipatizo com trocadilhos, mas não pude evitar a pérola que dá título a esta crônica. Conheci a expressão “literacura” através do professor Silvio Volpato, de Parobé, e agora o comentário de um leitor me fez colocá-la em uso. Disse o rapaz que não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer, como hospitais. É o mesmo assunto, caro leitor. Se, na sua mesa de cabeceira, ao lado da cama, há remédios para colesterol, pressão alta e ansiolíticos que ajudam a pegar no sono, coloque também um livro, pois uma hora você terá que acordar. Não há saúde mental, espiritual e mesmo física que prescindia da literatura.

Livro combate a arrogância, um dos males do século. O leitor tem acesso aos sofrimentos dos personagens, se identifica com suas dores e percebe que é tão miserável quanto. Menos um nariz em pé no mundo.

Livro é perfeito contra o narcisismo, outra praga moderna. O leitor é capturado pela história de uma escravizada ou pela biografia de um atleta, e claro que cairá no delírio de julgar sua própria história mais interessante, mas, pelo menos por meia hora, se manterá focado na leitura em vez de tagarelar sobre si mesmo. Aliás, livro protege contra calos nas cordas vocais. Bendito hábito silencioso!

Vivemos uma pandemia de depressão, que tem atacado jovens sem perspectiva, com a moral em baixa, já que a tecnologia os instiga a se comparar com um monte de boçais comunicativos. A vacina se chama literatura, que os reconecta com seus valores, preenche a alma em vez dos lábios e resgata a autoconfiança, salvando-os de sucumbirem a amostragens superficiais de popularidade.

Portanto, doem livros para bibliotecas arrasadas pelas enchentes do sul, comprem livros das

editoras gaúchas que ficaram com o estoque submerso e ajudem a manter a cabeça dos gaúchos à tona.

(Martha Medeiros. *Literacura*. <https://oglobo.globo.com>, 23.06.2024. Adaptado

Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula a trecho do 1o parágrafo preserva a norma-padrão de pontuação.

- (A) Disse o rapaz que, não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer...
- (B) Disse o rapaz que não entende, a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes, a socorrer...
- (C) Disse o rapaz que não entende a razão, de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer...
- (D) Disse o rapaz que não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul, quando há categorias mais importantes a socorrer...
- (E) Disse o rapaz que não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes, a socorrer...

9. (2024)

Atenção: para responder a questão a seguir, leia o texto abaixo.

Temos a tendência de memorizar os fatos de nossa vida, positivos ou negativos, que apresentam alta carga emocional. Isso envolve estruturas cerebrais, como a amígdala, e redes neurais, como o sistema dopaminérgico, mais conhecido como sistema de recompensa.

Considerando nossas memórias autobiográficas, a notícia ruim é que não temos autonomia para decidir o que vai ser memorizado. Fatores como transtornos depressivos, transtornos de ansiedade mesmo o estresse afetam o processamento de memória em todas as suas fases, sejam elas a de aquisição, a de consolidação & a de recuperação da lembrança.

O que vivenciamos no dia a dia pode - ou não — ser memorizado. E isso é bom, pois informações ou vivências irrelevantes são mantidas apenas por

curto período de tempo no nosso cérebro. É o que se denomina de memória de curta duração.

Outras informações ou vivências perduram por dias, meses e até por toda a vida. São as chamadas memórias de longa duração. Logo, temos sistemas de curta e de longa duração. E essas informações consolidadas no sistema de longa duração têm conteúdos específicos.

Em relação a esses conteúdos, as memórias podem ser classificadas em “tipos” ou categorias diferentes: memórias não-declarativas, como as de procedimento (andar de bicicleta ou nadar, por exemplo), que são, após consolidadas, realizadas de forma automática; memórias declarativas, que podem ser autobiográficas ou semânticas (como o conhecimento que você tem de biologia).

A capacidade de reorganização e adaptação do cérebro pode ser induzida ou facilitada mediante a aprendizagem. Por isso, é muito importante aprender coisas novas sempre, e o envelhecimento não é desculpa para o chamado sedentarismo intelectual.

(Adaptado de: SOARES, Edvaldo. Disponível em: <https://thoconversation.com>)

é muito importante aprender coisas novas sempre, e o envelhecimento não é desculpa para o chamado sedentarismo intelectual

O emprego da vírgula que antecede a conjunção “e” se justifica porque

- (A) indica a omissão de um verbo.
- (B) está precedida por uma oração intercalada.
- (C) equivale a “mas”.
- (D) liga orações com sujeitos diferentes.
- (E) separa orações coordenadas.

10. (2025)

Leia o texto para responder à questão.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo anunciou a venda de sete imóveis no centro de São Paulo. O objetivo é arrecadar R\$ 200 milhões e quitar parte dos R\$ 650 milhões em dívidas da instituição. Trata-se de um paliativo que não estancará o sangramento sofrido não apenas pela Santa Casa de São Paulo, mas por toda a rede de hospitais filantrópicos do País em razão do subfinanciamento crônico imposto pela incúria do poder público e o oportunismo de seus agentes.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamentalmente um serviço público prestado por entes

privados. Hospitais estatais são, em geral, insuficientes, ineficientes e caros. As Santas Casas e os hospitais filantrópicos respondem por quase metade dos leitos do SUS. Em quase 900 municípios, essas entidades são o único serviço de saúde. Segundo a Confederação das Santas Casas (CMB), em 2023 a rede pública foi responsável por apenas 27% das internações de alta complexidade do País, enquanto os hospitais filantrópicos responderam por 61%. Mas esses hospitais são vitimados pelo próprio sucesso.

Em teoria, o SUS seria um exemplo de cooperação entre o público e o privado para outros serviços públicos do País e para sistemas de saúde de todo o mundo: o Estado recolhe o dinheiro do contribuinte e o repassa a entidades sem fins lucrativos com o alcance e a expertise que ele não tem, garantindo a prestação de serviços de qualidade a todos os cidadãos. Mas como, na prática, os repasses não cobrem os serviços, os hospitais são obrigados a pagá-los.

Há décadas os valores de repasse da Tabela do SUS estão defasados. Hoje, os repasses não cobrem mais que 50% do custo dos procedimentos. Segundo a CMB, em 18 anos a dívida desses hospitais dobrou. Muitos não resistiram à pressão. Estima-se que, entre 2017 e 2021, 500 Santas Casas fecharam as portas. Na maior parte do País, em especial nas regiões mais carentes, o sistema está ruindo aos poucos, e a continuar assim o colapso pode ser súbito e brutal.

Há uma luz no fim do túnel. No início de 2024 finalmente foi sancionada uma lei federal estabelecendo a revisão periódica da tabela. A proposta da CMB é que a partir de 2025 o reajuste corresponda, no mínimo, ao valor da inflação médica. Não é suficiente para recompor as perdas de anos de hemorrhagia financeira, mas ao menos a estancaria.

(O Estado de SP. “Luz no fim do túnel para as Santas Casas”. Disponível em: <https://www.estado.com.br>, 06.11.2024. Adaptado.)

Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) Transferir verbas aos hospitais conveniados não basta para o equilíbrio financeiro das instituições.
- (B) O sucesso no atendimento acarreta em problemas financeiros aos hospitais filantrópicos.

(C)O Estado deveria arrecadar os impostos voltados em hospitais conveniados.

(D)Certificar-se pela prestação de serviços de qualidade em hospitais é dever do Estado.

(E)Os hospitais filantrópicos e as Santa Casas dispõem para quase metade dos leitos do SUS.

11. (2024)

Ele trabalha o dia inteiro no moinho de seu primo,

à noite, quando chega em casa, senta-se à janela

e contempla a parte do dia que resta, o crepúsculo.

Deveria haver mais horas assim, para sentar e sonhar.

É como diz seu primo:

Viver – viver é o contrário de sentar.

Na janela, jamais o mundo, e sim uma paisagem esquadriada

do mundo. Mudam as estações, visíveis apenas por algumas horas do dia.

O verde seguido de dourado seguido de palidez

– abstrações que trazem prazeres intensos, como os figos sobre a mesa.

Quando cai a tarde, o sol se põe na névoa avermelhada

[entre dois álamos.

No verão demora a se pôr – às vezes é difícil esperar

[acordado.

Logo tudo desmorona.

O mundo ainda pode ser assistido, em seguida apenas escutado, grilos, cigarras.

Também farejado, o aroma dos limoeiros, laranjeiras.

Até isso o sono trata de subtrair.

(Louise Glück. Poemas 2006 - 2014. 2021)

A norma-padrão de regência verbal foi respeitada em:

(A)Nem todos gostam de assistir filmes de terror ou suspense.

(B)A divergência de ideias às vezes desencadeia conflitos intensos.

(C)Sempre há indivíduos que almejam apenas na obtenção de dinheiro.

(D)Aqueles que chegaram atrasados no cinema não puderam entrar.

(E)Muitos indivíduos aspiram um trabalho mais digno e gratificante.

12. (2024)

Ele trabalha o dia inteiro no moinho de seu primo,

à noite, quando chega em casa, senta-se à janela

e contempla a parte do dia que resta, o crepúsculo.

Deveria haver mais horas assim, para sentar e sonhar.

É como diz seu primo:

Viver – viver é o contrário de sentar.

Na janela, jamais o mundo, e sim uma paisagem esquadriada

do mundo. Mudam as estações, visíveis apenas por algumas horas do dia.

O verde seguido de dourado seguido de palidez

– abstrações que trazem prazeres intensos, como os figos sobre a mesa.

Quando cai a tarde, o sol se põe na névoa avermelhada

[entre dois álamos.

No verão demora a se pôr – às vezes é difícil esperar

[acordado.

Logo tudo desmorona.

O mundo ainda pode ser assistido, em seguida apenas escutado, grilos, cigarras.

Também farejado, o aroma dos limoeiros, laranjeiras.

Até isso o sono trata de subtrair.

(Louise Glück. Poemas 2006 - 2014. 2021)

Considere as frases:

Ele se comporta como se estivesse _____ tudo que se passa ao redor.

Nem sempre nossas atitudes são _____ nossas ideias.

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A)alheio a ... compatíveis com
 (B)alheio de ... compatíveis por
 (C)alheio a ... compatíveis em
 (D)alheio em ... compatíveis de
 (E)alheio de ... compatíveis com

13. (2024)

Leia o texto para responder à questão

A evolução é muito esperta. Incríveis as coisas que ela faz: baleias-azuis, mitocôndrias, sequoias gigantes, fotossíntese, tiranossauros rex. **Uma das sacadas mais espetaculares que a evolução inventou foi dotar de um brilhante sistema de recompensas os animais** ^(A): a cada vez que fazemos algo certo, ganhamos de presente uma dose de prazer. É dopamina, que nos deixa felizes, e querendo mais. E aí aprendemos a continuar fazendo coisas certas.

Só por causa desse sistema seguimos existindo neste mundo. É ele que nos premia **quando terminamos um trabalho bem feito ou nos alimentamos bem e que nos estimula a investir tempo e energia na coisa mais difícil que existe** ^(B): relações sociais e afetivas. **Não fosse a busca por dopamina, que estímulo teríamos para cuidar dos filhos, dos amigos, da comunidade?** ^(C) **Ficariamos sozinhos, de papo para o ar, sem ânimo para juntar uma galera e caçar um mamute** ^(D), quanto mais para construir uma civilização ultratecnológica, globalmente conectada.

O problema é que essa civilização ultratecnológica, globalmente conectada, deturpou nosso sistema de recompensas. Mark Zuckerberg e sua turma descobriram um substituto de baixo custo para o prêmio que conseguimos cultivando relações complicadas. Basta uma fotografia fofa, uma piada engraçada ou – o mais eficaz de todos – uma declaração de ódio indignado e contagiante, e logo começam a pipocar afagos virtuais – joinhas, coraçõezinhos, gargalhadas, ou mesmo rostos furiosos cheios de empatia. São manifestações de aprovação à distância, suficientes para estimular o sistema de recompensas e inundar neurônios de dopamina. **E aí o cérebro cuida do resto: aprende a querer mais. Viramos seres sedentos de curtidas.** ^(E)

(Denis R. Burgierman. *A evolução, a internet e o mundo real (coitado)*. www.nexojournal.com.br, 05.12.2018. Adaptado) 1 Mark Zuckerberg: criador da rede social Facebook

Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes substitui a que está destacada, em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal.

- (A)Uma das sacadas mais espetaculares que a evolução inventou foi dotar de [guarnecer a] um brilhante sistema de recompensas os animais...
 (B)... quando terminamos um trabalho bem feito ou nos alimentamos bem e que nos estimula a [anima de] investir tempo e energia na coisa mais difícil que existe...
 (C)Não fosse a busca por [procura a] dopamina, que estímulo teríamos para cuidar dos filhos, dos amigos, da comunidade?
 (D)Ficariamos sozinhos, de papo para o ar, sem disposição para [vontade de] juntar uma galera e caçar um mamute...
 (E)E aí o cérebro cuida do resto: aprende a querer mais. Viramos seres sedentos de [desejosos por] curtidas.

14. (2024)

Leia o texto para responder a questão.



(Mort Walker, "Recruta Zero". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 20.09.2024)

A regência nominal atende à norma-padrão em:

(A) Com seu pedido, o chefe considerou que dona Tetê estaria apta de ajudá-lo com as redes sociais.

(B) Ao ser alertado que deveria atuar nas redes sociais, o chefe decidiu recorrer à ajuda de dona Tetê.

(C) A necessidade em uma atuação nas redes sociais fez o chefe prontamente pedir ajuda à dona Tetê.

(D) O chefe decerto não tinha aspiração com uma grande atuação nas redes sociais, mas acatou o conselho.

(E) O rapaz mostrava-se cioso da atuação do chefe nas redes sociais, razão pela qual lhe deu o conselho.

15. (2024)

Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

(A) Não são poucas as vezes em que pegamos o celular para ver algo e, de repente, já se passou 30 minutos.

(B) É necessário valorização de habilidades naturais e entendimento de qual é aquelas que merecem cultivo.

(C) Nenhuma das plantas que se costumam ver numa viagem pelas estradas do interior são nativas daquelas regiões.

(D) Eliminar os hábitos pouco produtivos, comparados a ervas daninhas, é uma atitude necessária.

(E) Já fazem aproximadamente dois séculos que o viajante Saint-Hilaire alertou sobre os perigos relacionados à formiga saúva.

16. (2024)

Leia o texto para responder à questão Há fome por trás do aquecimento global

A escalada da temperatura global empurra para cima indicadores de insegurança alimentar, fome e desigualdade socioeconômica. Dados divulgados recentemente pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM), uma agência especializada das Nações Unidas, confirmam essa premissa e expõem sua assustadora dimensão humana. Em 2023, quando a temperatura global cravou o recorde de 1,45 °C acima da média registrada no período de 1850-1900, pelo menos 333 milhões de pessoas

estavam vivendo em situação de insegurança alimentar mundo afora.

A mudança climática não é, obviamente, a causa primária dessa massa de desvalidos, como ressalta a OMM em seu recente relatório Estado do Clima Global. Conflitos, violência, crises econômicas locais, preços de alimentos e quebras de safras agrícolas estão comumente no epicentro do problema. Porém, são agravados por secas, inundações e eventos climáticos cada vez mais acentuados e frequentes – os efeitos há muito reconhecidos do aquecimento global. Esse quadro explica o aumento da pobreza e da fome no planeta e a desesperada migração de contingentes humanos vulneráveis para locais onde esperam, no mínimo, sobreviver.

“A crise climática é o maior desafio da humanidade e está diretamente relacionada à desigualdade e ao aumento da pobreza e da instabilidade, com agravamento da insegurança alimentar, de deslocamento de populações e da perda de biodiversidade”, resumiu Celeste Saulo, secretária-geral da OMM.

(Editorial, <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 25.03.2024. Adaptado

A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

(A) Relatório da Organização Mundial de Meteorologia confirma a ideia de escalada da temperatura global e expõem sua assustadora dimensão humana.

(B) Em 2023, eram pelo menos 333 milhões de pessoas que estavam vivendo em situação de insegurança alimentar pelo mundo afora.

(C) Os efeitos do aquecimento global compõe um quadro que explica o aumento da pobreza e da fome no planeta e a desesperada migração de pessoas.

(D) A desigualdade e o aumento da pobreza e da instabilidade tem relação direta com a crise climática, que é o maior desafio da humanidade.

17. (2024)

A mudança é imperativa: ou alteramos as bases de nosso modo de vida, para diminuir as emissões de carbono na atmosfera, ou condenamos as próximas gerações. Não se _____ de previsões catastróficas, mas de ciência.

A necessidade de descarbonização da nossa economia é certamente um dos maiores desafios do nosso tempo, mas também uma das maiores oportunidades de inovação e criação de empregos em todos os níveis de atividades. A evolução dos saberes humanos _____ a nosso favor, permitindo alternativas sem prejuízo ao potencial produtivo.

Certo é que mudanças de tamanha magnitude e relevância exigem recursos abundantes. _____ na frente aqueles que os detêm. Vimos a China tornar-se em apenas dez anos polo de soluções ambientais. Evidentemente, o Brasil não dispõe dos mesmos recursos: _____ dívidas e problemas fiscais, enquanto lidamos com uma infraestrutura deficitária e com vácuo de lideranças.

(Paulo Hartung. O Brasil na nova economia do carbono. www.estadao.com.br, 02.04.2024. Adaptado)

As lacunas do texto são completadas, respectivamente, segundo a norma-padrão de concordância verbal, por:

- (A) tratam ... jogam ... Sai ... acumula-se
- (B) trata ... jogam ... Sai ... acumulam-se
- (C) tratam ... joga ... Saem ... acumula-se
- (D) trata ... joga ... Saem ... acumulam-se
- (E) tratam ... joga ... Sai ... acumulam-se

18. (2024)

Leia o texto para responder à questão.

Sem contar com políticas públicas específicas para reduzir as taxas de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam nem trabalham (os chamados nem-nem), o Brasil está estagnado em relação à maioria dos países analisados pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em 2012, os nem-nem brasileiros eram 20% dessa faixa etária, índice que colocava o País entre os sete piores. Dez anos depois, tanto a posição nesse ranking quanto o percentual são os mesmos, mas a taxa brasileira piorou na comparação com a da média das nações que fazem parte da organização – o Brasil ainda não integra esse

grupo, mas sua adesão está em tramitação.

Os resultados obtidos pela Irlanda nessa década são os que mais impressionam, fruto de um trabalho que mescla capacitação, ajuda para obtenção de emprego e assistência financeira. Assim, o país saiu da 6ª posição na lista dos dez com maiores índices de nem-nem para ficar entre os sete que menos têm jovens nessa situação. A taxa passou de 21,1% para 8,9%. Os irlandeses ainda melhoraram em relação à média das nações que fazem parte da OCDE. Se em 2012 estavam quase seis pontos percentuais acima da média da organização, em 2022 passaram a ficar quatro pontos abaixo.

Reduzir o índice de jovens de 15 a 29 anos que não estudam nem trabalham depende da estabilidade da economia. Mas não só. Também são necessários investimentos e políticas que sejam capazes de gerar oportunidades e boas condições de trabalho. Essa combinação explica em grande parte a situação da Holanda, que tem as menores taxas de nem-nem. Em 2012, o país era o mais bem colocado nesse quesito, situação em que se manteve em 2022.

Segundo Alexander Dicks, da Universidade de Maastricht, na Holanda, uma das justificativas para o baixo índice de jovens que não estão na educação, no emprego ou na formação é a economia sólida do país. “Além disso, a Holanda tem um forte sistema de educação profissional, práticas educacionais geralmente boas e universidades de alta qualidade”, afirmou Dicks.

(Países reduzem taxa de jovens nem-nem enquanto Brasil mantém índice há dez anos. www.estadao.com.br, 02.01.2024. Adaptado)

No trecho “... tanto a posição no ranking quanto o percentual são os mesmos, mas a taxa brasileira piorou na comparação com a da média das nações que fazem parte da organização...” (1o parágrafo), o vocábulo destacado faz referência a

- (A) posição.
- (B) taxa.
- (C) comparação.
- (D) média.
- (E) organização.

19. (2024)

A inveja é uma forma de contemplação ressentida pelo sucesso dos outros, imbuída do desejo último de possuí-lo. Sabe-se que ela nunca é geral, mas particular direcionada a atributos específicos do próximo. O objeto da inveja é inatingível, mas, muitas vezes, causa no invejoso a ilusão do contrário, envolvendo-o em um eterno ciclo de busca. De maneira paradoxal, ela toma conta de todo o seu corpo, física e psicologicamente.

Sabe-se que a inveja é tão perniciosa que os invejosos estão dispostos a destituir os outros de seus benefícios, ainda que, para tanto, seja necessário que eles mesmos sofram uma perda, podendo, inclusive, pôr fim à existência daquilo que beneficia sua própria vida. Ela não segue a lógica da coerência ou do sentido. A inveja é irracional, incontrolável e autodestrutiva. Muitos de nós devem ter visto com os próprios olhos.

Das 14 figuras que representam o vício e a virtude, pintadas por Giotto na capela Arena, em Pádua, a inveja é que desempenha o papel mais significativo. Na rigorosa geometria espacial de seu programa de afrescos, Giotto pintou a Inveja em frente e em oposição à alegoria da Caridade. O confronto é um choque entre dois mundos diametralmente opostos: um do egoísmo e avareza e outro da generosidade plena.

(Adaptado de: FIDELIS, Gaudêncio. *Revista Cult*. Acesso em: 06/02/2024)

A inveja é uma forma de contemplação ressentida pelo sucesso dos outros, imbuída do desejo último de possuí-lo [...] envolvendo-o em um eterno ciclo de busca. Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) desejo - ciclo
- (B) desejo - eterno
- (C) sucesso - invejoso
- (D) sucesso - ciclo
- (E) último - invejoso

20. (2024)

Leia o texto para responder à questão de número

Não há tema tabu para os mangás (quadri-nhos japoneses) e, por mais que certas questões possam ser desconfortáveis a quem os lê^(a), algumas delas podem ser discutidas de forma ampla graças à popularidade dos mangás. **A depressão e o abuso emocional, por exemplo, são assuntos abordados em Declínio de um homem^(b)** obra-prima de mais de 600 páginas, em que o japonês Junji Ito adapta para os quadrinhos o clássico homônimo do conterrâneo Osamu Dazai.

Assim como no romance, datado de 1948, o protagonista se assemelha a seu escritor^(c), um sujeito atormentado e com problemas de sociabilidade que o levam a desenvolver uma personalidade autodestrutiva, incluindo aí o alcoolismo. Quem atravessa seu caminho acaba mergulhando de cabeça, com ele, numa espiral de dor e agonia.

Junji Ito tem se destacado por seu trabalho no gênero do terror, e aqui se dedica a **uma história realista, mas, ainda assim, assustadora, uma vez que ele não mede esforços^(d) a fim de representar de forma extremamente visual delírios e torpezas do angustiado protagonista^(e)**.

(Télio Navega. *Nova leva de mangás de suspense mostra que não há assunto proibido na HQ japonesa*. <https://oglobo.globo.com>, 02.04.2024. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a expressão destacada estabelece ideia de concessão.

- (A) Não há tema tabu para os mangás (quadri-nhos japoneses) e, por mais que certas questões possam ser desconfortáveis a quem os lê...
- (B) A depressão e o abuso emocional, por exemplo, são assuntos abordados em Declínio de um homem...
- (C) Assim como no romance, datado de 1948, o protagonista se assemelha a seu escritor...
- (D) ... uma história realista, mas, ainda assim, assustadora, uma vez que ele não mede esforços...
- (E) ... ele não mede esforços a fim de representar de forma extremamente visual delírios e torpezas do angustiado protagonista.